

Vânia Roseli de Alencar  
Rosamália Otoni Pimenta Campos

## **Experiências educacionais para implementação dos Sete Saberes para uma educação do futuro**

### **RESUMO**

O presente artigo é fruto de análise em 6 Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de escolas públicas em Regiões Administrativas (RAs) do DF, sendo 4 delas localizadas em Samambaia, 1 em Taguatinga Sul e outra em Santa Maria. Analisou-se nos PPPs a presença do termo *Transdisciplinaridade* e como este é abordado no interior das escolas. Descobriu-se a presença de ações transdisciplinares, embora o termo apareça raramente nos PPPs. Foi observada também, a necessidade de recursos financeiros para a realização de atitudes transdisciplinares e a falta de ações que oportunizem maior conhecimento dos docentes a respeito do termo *Transdisciplinaridade*, para a promoção de uma consciência eco-planetária. Fica a proposta de uma pesquisa maior feita no interior das escolas, para uma real averiguação do envolvimento da transdisciplinaridade no cotidiano das escolas.

**Palavras-chave:** Transdisciplinaridade. Projeto Político Pedagógico. Escolas Públicas.

## UM OLHAR PARA A TRANSDISCIPLINARIDADE EM PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

Vania Roseli de Alencar, UCB, [vaniaroseli@gmail.com](mailto:vaniaroseli@gmail.com)  
Rosamália Otoni Pimenta Campos, UCB, [otonipimentac@gmail.com](mailto:otonipimentac@gmail.com)

### Introdução

O presente artigo investiga a abordagem do termo *transdisciplinaridade*, como ele é retratado nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) de seis escolas situadas em: Samambaia, Santa Maria e Taguatinga, Regiões Administrativas do Distrito Federal (DF). O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Que fique claro, para os leitores: professores, estudantes, pesquisadores etc., que não foi verificada nesta pesquisa, a real atitude transdisciplinar na rotina das escolas pesquisadas, mas apenas o que está sendo abordado nos seus PPPs, sobre a *transdisciplinaridade*.

Segundo Ribeiro e Moraes (2014) o termo *transdisciplinaridade* é apresentado pela primeira vez em um colóquio sobre interdisciplinaridade, por Piaget em 1970. Elas também relatam que, o autor informou ser esta, uma etapa a ser substituída posteriormente por outra superior, a *transdisciplinaridade*.

É interessante observar a percepção das autoras sobre o termo *transdisciplinar*, verificando que ele repousa primeiramente, sobre as disciplinas, embora o prefixo *trans* indique que algo as transcende. Sim, verificando a essência da *transdisciplinaridade* e sua relação com sujeito/objeto fica fácil observar, que o prefixo *trans* indica algo relacionado ao sujeito (RIBEIRO E MORAES, 2014). O pensamento das autoras nos possibilitou a reflexão acerca do conhecimento por parte dos que elaboram e executam os PPPs.

Patrick Paul, Doutor em Ciências da Educação pela Universidade *François Rabelais de Tours* no prefácio à obra *Transdisciplinaridade, Criatividade e Educação* (MORAES 2015) refere-se à determinada obra como uma das mais relevantes para o entendimento da *transdisciplinaridade* que ainda falta no campo educacional. A Interdisciplinaridade já aponta uma fase de ampliação do seu domínio. Pois, de acordo com a autora, temos que difundir a *transdisciplinaridade*, e isto tem relação com a formação docente e as suas propostas práticas nos PPPs.

Será que os docentes estão mesmo sendo preparados para proporem ações nos PPPs, que respondam às demandas referentes ao desenvolvimento ontológico, fenomenológico e epistemológico? Se a interdisciplinaridade já alcançou de forma efetiva a sua função, o que impede que *a transdisciplinaridade* alcance a sua?

Moraes (2015) relata que a nova cosmovisão gerada pela ciência e seus avanços instigam-nos a buscar novas maneiras de ser, viver/conviver com a natureza e em sociedade, a criar uma política nova de civilização e humanidade. A autora trás na fala de Morin (2012), a esperança resguardada nos princípios éticos das grandes religiões, que enfocam a compaixão do Buda diante do sofrimento, o amor ao próximo e o perdão do Evangelho, a clemência e a misericórdia do Alcorão. E tudo isto, enriquecido pelos princípios da igualdade, da fraternidade e da liberdade na busca pela realização humana de da fraternidade comunitária e planetária.

Como educadores é imprescindível concordar com Batalosso (2006), quando este afirma que, não se pode pensar em uma atividade educativa que não seja fundada em pressupostos e objetivos éticos capazes de dar sentido e continuidade à educação praticada (MORAES, 2008). Assim, neste pensar, começa-se a investigação nos PPPs de algumas escolas públicas das regiões administrativas do DF. Analisa-se nesta pesquisa escolas de níveis de ensino: infantil, fundamental e médio.

### **Escolas das Regiões Administrativas (RA) do DF, que tiveram seus PPPs analisados pelas pesquisadoras:**

#### **1. Escola Classe (EC) 831 de Samambaia Norte**

A EC 831, de Samambaia Norte, atende da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O PPP trabalha com projetos abordando a importância dos valores. No que tange a função social expressa no referido PPP, a escola procura desenvolver a educação integral do aluno, mas, não fala sobre o termo *transdisciplinaridade* legitimando o que diz Moraes (2015) em sua obra, pois a autora expõe que os professores do ensino fundamental ainda não usam o termo em suas rotinas pedagógicas.

Ao referir-se aos seis princípios da educação integral: integralidade, intersectorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede, o PPP explica cada um destes princípios de forma bem breve.

Tais princípios são considerados como relevantes, sobretudo quando fazemos referência à composição do povo brasileiro e suas peculiaridades, os fatores sociais e, sobretudo, quando pensamos na inclusão escolar.

Nos objetivos gerais há a referência de se organizarem e desenvolverem situações de ensino relacionadas às diferenças. Já nos objetivos específicos do PPP da EC 831 aborda-se a necessidade de promoverem ações que contribuam para a prevenção da violência. O PPP, ao longo do bimestre, semestre e no próprio ano letivo, de acordo com Libâneo (2004) é passível de mudanças, inconcluso, muda de acordo com as demandas.

No documento *Currículo em Movimento* (2014) que é mencionado no texto do PPP, relata-se sobre as dualidades que acontecem na dinâmica escolar e também a necessidade que elas aconteçam, para se entender melhor o processo e fomentar transformações pedagógicas. A *transdisciplinaridade* de acordo com Moraes (2015) vai além, pois transcende as fronteiras disciplinares. Portanto, para que se entenda melhor, o PPP não é um *prato feito*, mas em uma metáfora pode-se entendê-lo, como um *self service*, no qual os educadores escolhem o melhor alimento do dia para sua escola. Assim, pode-se mudar e acrescentar tudo o que for necessário, para uma dinâmica perfeita entre aluno e escola.

Nos projetos da EC 831 destaca-se o SEMPA – Semeadores da Paz que visa ações rotineiras para promoção da paz no interior da escola e em seu exterior, contribuindo assim para a formação integral do aluno. Outro destaque vai para o projeto Terça-VIP, que tem como objetivo: momentos de interação entre os gestores, professores, servidores e os pais valorizando as relações intra e interpessoais. Tais relações podem influenciar no aprendizado e comportamento dos alunos.

No PPP da EC 831 ainda não há referência acerca do termo *transdisciplinaridade*, mas, observando os projetos desenvolvidos na própria escola e também das demandas que surgem, de acordo com as relações inter e intrapessoais é salutar, para o desenvolvimento integral do aluno, discussões dos professores e educadores naquele ambiente. Isto por se tratar de uma comunidade com muitos problemas de abuso sexual, violências diversas, crianças acompanhadas pelo conselho tutelar, etc.

Morin (2000) aborda a questão da antropológica, que consiste na esperança da completude da humanidade e desenvolvimento da consciência planetária, tão relevante para o grupo e o indivíduo. Sendo assim, a equipe pedagógica da escola deve procurar

apoiar-se mais em temas que se referem ao desenvolvimento da cidadania dos alunos e conseqüentemente da comunidade escolar.

Por se tratar de uma equipe comprometida e preocupada no sentido de proporcionar uma educação de qualidade e que atenda a estas emergências, que as crianças e adolescentes trazem diariamente, espera-se que esta abordagem antropológica descrita por Morin (2000) possa ser trabalhada nesta escola.

Nas coordenações coletivas sempre há a preocupação em desenvolver estudos que atendam as demandas dos alunos. O foco no desenvolvimento do aluno é um desafio constante no plano de ação da escola. E como os discentes que ali estudam, sempre trazem em seus históricos situações que podem comprometê-los em busca do sucesso escolar, a equipe está sempre atenta. Podemos pensar que o desenvolvimento do termo *transdisciplinaridade* em ações pedagógicas seja bem vindo naquele espaço.

Mas, a equipe pedagógica deve buscar apropriar-se do significado deste termo para melhor entendê-lo e envolvê-lo em seus trabalhos. De posse deste conhecimento estes professores não mais desenvolverão os seus caminhos em relações estanques e de caráter linear, como aborda Moraes (2015).

## **2. Escola Classe (EC) 410 de Samambaia Norte**

A Escola Classe 410 de Samambaia é localizada na zona urbana da RA de Samambaia Norte.

O PPP da EC 410 já em sua apresentação aborda as exigências preconizadas na Constituição Federal (CF) 1988 art. 216 e no texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), quando se refere ao Título da Organização da Educação e o que este estabelece. Ele apresenta a estrutura física da escola, bem como as dificuldades que a equipe tem em desenvolver os seus projetos, sobretudo os de inclusão, pois falta espaço físico.

A equipe tem boa vontade e comprometimento em desenvolver os projetos. Ela revitalizou uma horta da escola, que tem relevância para o andamento do projeto sobre *Educação Ambiental e Sustentabilidade*. O grupo tem alcançado mudanças positivas na prática educativa, pois a escola procura instituir uma educação transformadora e que dê frutos aos alunos.

Ainda acerca do referido projeto, a escola tem sido referência em sua RA, apesar de esbarrarem em dificuldades, como: processo de atendimento psicopedagógico moroso, devido à burocracia; necessidade de um trabalho mais efetivo dos membros do

conselho e caixa escolar, no que se refere à destinação dos recursos vindos para a escola.

Analisando o questionário aplicado aos responsáveis pelos alunos ali matriculados, com 3 questões dissertativas, a pergunta que mais teve destaque foi: *Como seria a escola ideal para você?* E na maioria das respostas houve um interesse em que a escola ofertasse Educação Integral de forma efetiva para os alunos. Os pais estão satisfeitos, sobretudo, com o projeto *Educação Ambiental e Sustentabilidade*.

As mesmas perguntas foram feitas aos alunos, por meio de questões discursivas para os que já escrevem e desenhos, para os que ainda não adquiriram habilidade da escrita, e nas respostas de todos prevaleceu a necessidade de melhoria no espaço físico, para melhor desenvolvimento dos seus projetos.

Com referência à função social da escola apresentada no corpo do PPP, o destaque é sobre a *Educação Ambiental e Sustentabilidade*, como propõe o Currículo da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) – sugerindo um fazer pedagógico e desenvolvimento de um cidadão preocupado com as futuras gerações, sobretudo no cuidado com consumo e produção conscientes, alimentação saudável, agroecologia, economia solidária, cidadania planetária. (PPP, p. 63).

Tais fatores relatados no referido PPP são os propostos por Morin (2000), quando ele aborda sobre a apropriação de uma identidade terrena no sentido de desenvolver uma educação planetária. E com as mudanças a complexidade surge e as emergências de saberem lidar com estas.

A educação de forma geral e dando destaque à *Educação Ambiental e Sustentabilidade* são temas de grande preocupação. Ao referir-se a estes temas, Morin (2000, p. 63) estabelece uma característica premente a ser atendida: “O planeta exige um pensamento policêntrico de apontar o universalismo, não abstrato, mas consciente da unidade/ diversidade da condição humana”. Ele propõe desenvolver o pensamento para a finalidade da educação do futuro.

Pode-se considerar que o PPP da EC 410 cumpre em grande parte o seu papel. Em seu texto fica claro a preocupação que a equipe tem como principal foco a *Educação ambiental e Sustentabilidade*. O currículo em movimento foi mencionado, os temas transversais também. Entretanto, há a ausência do termo *transdisciplinaridade* em seu texto, embora eles estejam desenvolvendo um trabalho, que vá de encontro com a instituição do termo em suas práticas.

### **3. Escola Classe (EC) 11 de Taguatinga**

A Escola Classe 11 situa-se na RA de Taguatinga. Ela oferta à sua comunidade escolar o Ensino Fundamental de 9 anos. A análise do seu PPP apresenta como um dos destaques, já em sua função social, a contribuição de Frigotto (1989) ao defender que a escola é uma instituição social, que mediante a prática no campo do conhecimento, ou até mesmo na desqualificação, articula determinados interesses, ou desarticula outros. O que é característico das relações humanas, onde podem ocorrer situações de passividade ou não, pois cada ser é dotado de características e estas constituem suas personalidades.

A escola é palco de muitos espetáculos, onde as cortinas podem se fechar calmamente ou presenciar sérias tempestades neste fechamento, haja vista as lutas ali travadas diariamente. E tais lutas podem ser momentos de aprendizagem efetiva.

Morin (2000) apresenta-nos suas reflexões sobre as incertezas e como enfrentá-las. O autor sugere que seja relevante trabalhar com os alunos, para ajudá-los enfrentar estas incertezas, certos de que elas existem. Convencidos, sobretudo da incerteza do conhecimento, podemos pensar que as relações possam ser mesmo dotadas de constantes oscilações. Podemos considerar que estas incertezas sejam positivas para o desenvolvimento dos alunos e também, como características do trabalho da equipe docente. O PPP da referida escola apresenta a constante preocupação em ofertar ao seu corpo discente uma educação de qualidade.

O texto traz como objetivo geral o cuidado em oportunizar aos seus alunos a construção de conhecimentos, atitudes e valores que podem auxiliá-los a se tornarem cidadãos solidários, críticos, éticos e participativos, para intervirem na sociedade. Morin (2000, p.76) defende a necessidade de aprendermos a “estar aqui”, ou seja, aprendermos a viver, dividir, comunicar, com os humanos do planeta terra. Ao reconhecermos a nossa unidade na diversidade aprendemos a saber conviver, viver, transformar de forma salutar o ambiente ao qual vivemos e convivemos, e tais feitos são benéficos, quando pensamos em ações, para promover a educação de nossos alunos.

Em seus eixos relacionados aos recursos humanos existentes no PPP da presente instituição é possível perceber a presença constante da preocupação com um trabalho permeado pela ética e consciência planetária. O exercício da função social da escola visa garantir a todos, condições de viver em cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo de seus direitos, conscientes de suas responsabilidades.

Quando o PPP se refere ao diagnóstico da realidade, do seu plano de ação, e respectivamente dos projetos desenvolvidos na escola, ele também apresenta

preocupações, no que se refere ao atendimento das demandas com foco relacionado ao pleno desenvolvimento do aluno, sobretudo o desenvolvimento ético.

No cumprimento das metas do PPP da EC 11, tanto de curto, médio ou longo prazo há promoção da inserção de temas transversais no currículo, esforço em favorecer uma educação integrada de saberes oriundos em todas as ciências e o desejo em promover uma presença constante dos pais ou responsáveis na escola, também é perceptível.

Pode-se considerar que o PPP da EC 11 de Taguatinga apesar de não trazer explicitamente em seu texto o termo *transdisciplinaridade* ele vem desenvolvendo em suas ações e projetos, características que se assemelham à essência da *transdisciplinaridade*, sobretudo, quando busca promover o desenvolvimento dos temas transversais no acesso à educação inclusiva.

#### **4. CAIC Helena Reis de Samambaia**

Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – Helena Reis em Samambaia – DF. Inicialmente foi vinculado ao Ministério da Educação e tinha como objetivo garantir à infância e à adolescência seus direitos fundamentais e desenvolvimento integral visando sua cidadania. No ano de 1996, houve a transferência dos CAICs do Ministério da Educação para o GDF/Secretaria de Educação. Desde então o GDF começou a ser responsável pela gestão dos mesmos.

No decorrer de toda sua existência o CAIC Helena Reis tem cumprido sua função social e educativa e promovendo projetos que reforçam a parceria escola e comunidade. Ao analisar a missão apresentada no seu PPP, que é de ser uma instituição responsável em promover o saber histórico, construído e sistematizado com foco em preparar os cidadãos para atuarem em uma sociedade mais justa, e observando o avanço na comunidade, pode-se considerar que a escola tem cumprido o seu papel de promotora educativa e social na comunidade que atende.

Em seus objetivos institucionais o PPP do CAIC Helena Reis apresenta com muita pujança o estímulo para desenvolver com o corpo discente e comunidade escolar o hábito de pesquisa e o pensar reflexivo (ação-reflexão-ação). Tais aspectos podem referir-se a Morin (2000), quando este faz alusão ao circuito indivíduo/sociedade/espécie. Quando refletimos sobre a circularidade desta tríade, se faz necessário entendermos a complexidade humana que não pode ser desagregada destes elementos que a constituem.

A organização pedagógica e curricular do PPP da referida escola, também procura intensificar no discente a sua condição de humano. A adoção de avaliações que considerem o discente em sua progressão global e, sobretudo, que este se sinta como humano é muito presente no referido PPP. Pode-se considerar, que tal fato esteja contribuindo para o crescente desempenho obtido por esta escola, na última avaliação da Prova Brasil.

O trabalho pedagógico do CAIC Helena Reis, como mencionado em seu PPP é desenvolvido por meio de seus Projetos Interventivos e da implementação do Currículo em Movimento, que têm sido os principais meios de melhorias, pois estas ações envolvem o atendimento aos alunos com déficit de atenção, distorção idade/série e os que apresentam problemas comportamentais. Lembrando que os recursos humanos são “essenciais” para execuções destas ações.

O atendimento Educacional Especializado (AEE), o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), o Serviço de Orientação Educacional (SOE) e a Educação Integral (EI) ou são projetos, propostas de trabalhos ou agentes mediadores que buscam ofertar aos discentes uma educação que atenda a todos, considerando suas peculiaridades e o compromisso constante de conscientizar aos alunos sobre a relevância de seus papéis na sociedade como seres capazes de aprender, com dificuldades a serem atendidas, bem como possíveis agentes transformadores em suas comunidades.

Neste contexto, podemos fazer referência a Moraes (2013), quando ela pontua que a escola do futuro pode desenvolver o seu PPP com o cuidado em não passar a imagem de ser um ambiente exclusivamente físico e presencial com o aprendizado essencialmente pautado em regras.

Podemos perceber por meio do PPP que o CAIC Helena Reis desenvolve projetos por segmentos, como: *Festa Cultural, Junina, Semana de Educação para a Vida, Projeto Interventivo, Educação Integral, A Hora do Brincar, Projeto Despertar, Cultura da Paz e participação dos Centros de Iniciação Desportiva (CID)*. Estes são meios pelos quais as crianças e adolescentes podem sanar suas dificuldades com relação ao cognitivo, como também, se desenvolverem no que se refere à socialização. Aqui se pode mencionar a presença da *transdisciplinaridade* nestas ações.

Podemos considerar que o CAIC Helena Reis está no rumo certo no que diz respeito ao desenvolvimento de uma Escola do Futuro. De acordo com Moraes (2013) esta Escola do Futuro deve oferecer aos seus discentes um espaço de solidariedade. È

saudável pensar em um espaço físico e recursos humanos que possam responder às demandas que surgem. O CAIC Helena Reis tem demonstrado, que pode ser uma “Escola do Futuro”.

### **5. CEF 412 de Samambaia Norte**

O Centro de Ensino Fundamental (CEF) 412 de Samambaia é situado na QR 412 Área Especial de Samambaia. Desde a sua inauguração, a escola, que antes era Centro de Educação Infantil e só atendia crianças, hoje é CEF e seu corpo discente em grande parte é composto por adolescentes. O PPP no que se refere à sua historicidade pontua que a clientela atendida tem demonstrado satisfação nos serviços prestados, pois a mesma tem procurado desenvolver o trabalho pedagógico considerando os alunos como sujeitos multidimensionais.

No PPP da CEF é relatado, que a escola tem a função de criar condições para o desenvolvimento integral, lembrando que o seu público apresenta peculiaridades próprias da fase da adolescência, e estas peculiaridades tornam o trabalho pedagógico mais desafiador. O PPP foi desenvolvido a luz da Constituição Federal CF, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Ao analisar a realidade escolar apresentada no seu PPP é explícita a necessidade em melhorar a estrutura física da escola. Projetos com intenção de fomentar o protagonismo juvenil dos discentes ficam impossibilitados de acontecerem, pois, nem sempre há recursos. No entanto, também há debates, acerca do que sejam os recursos de ensino. No corpo do PPP é exposto que estes recursos podem ser produzidos pelo próprio professor, basta que o mesmo utilize de bom senso e criatividade.

Devido aos problemas apresentados pelos próprios discentes, e estes têm relação com a ociosidade de alguns ou, até mesmo, com a falta de sentido na vida de outros, falta de perspectivas, etc., o PPP do CEF 412 deixa claro, em sua função social, que os seus trabalhos precisam ser desenvolvidos com objetivo de promover a participação ativa do aluno na sociedade. Neste contexto, o professor passa a desempenhar um papel de mediador entre aluno e conteúdo, podendo direcionar o ensino-aprendizagem a partir de experiências pessoais, sociais e históricas.

Os valores éticos, morais, cívicos e humanistas são contemplados no corpo do texto do PPP, bem como seus fundamentos ético-políticos, o papel do professor e do

aluno. Em seus objetivos gerais e específicos também é determinante a presença da valorização da ética, o desenvolvimento do senso de responsabilidade, respeito ao patrimônio público, percepção da educação como aspecto importante para o desenvolvimento do ser humano e visão como ser psicossocial e biológico.

O CEF 412 desenvolve muitos projetos com objetivos de minorarem os eventos relacionados à violência, *bullying*, discriminação de gêneros e etnias. É trabalhado também as diversidades textuais, atividades interclasse, dentre outras. No seu PPP também há a preocupação com referência à formação continuada dos professores e estes devem procurar não adotar somente uma visão teórico-metodológica e devem evitar modismos educacionais. Estar mais próximos das necessidades do aluno torna-se aspecto fundante para o seu desenvolvimento. Não desprezando o pedagógico, mas, sendo capazes de considerar o seu desenvolvimento integral.

Neste aspecto, Bataloso (2011) relata que precisamos de um novo paradigma educacional que possa atender as necessidades prementes e emergentes. A equipe pedagógica deve buscar alternativas que atenda às necessidades do “desenvolvimento humano” e não somente as relacionadas às pedagógicas.

Sendo assim, o CEF 412 ainda não trabalha com o termo *transdisciplinaridade* em sua totalidade, mas, já está trilhando no caminho.

## **6. Escola Classe 215 de Santa Maria.**

A EC 215 de Santa Maria iniciou seus trabalhos como CEF 215 atendendo alunos do ensino fundamental do 1º ao 8º ano e foi uma das pioneiras em atender alunos surdos. A partir de 2008 passou a atender alunos do 1º ao 5º ano.

Em sua abordagem acerca da função social destaca a formação do docente como fator preponderante para a promoção visando uma escola de qualidade. O sentir-se no mundo, pode auxiliar o docente como agente de relevância para o fomento no ensino do aluno.

A escola desenvolve o PROEITI – Projeto de Educação Integral em Tempo Integral de 10 horas, e tal projeto inseriu todos os alunos nesta modalidade. A formação continuada dos professores é permeada por estas características, principalmente no que alude ao progresso do aluno. A compreensão dos fenômenos naturais e sociais, os processos histórico-geográficos, o sistema político, a tecnologia bem como os aspectos relacionados à aprendizagem fazem parte dos objetivos gerais.

Cada setor componente da estrutura escolar recebeu metas que visam a viabilização dos objetivos. São desenvolvidas diversas atividades que buscam subsidiar a criança no que se refere aos aspectos empíricos. De posse desses, a criança abstrai, generaliza e por meio destes processos aprende a organizar os seus conceitos e usá-los em uma futura aprendizagem, de acordo com a perspectiva Vygotskyana.

Como a escola tem na educação integral a sua base, a operacionalização do currículo através de projetos tornou-se uma constante na instituição. Projetos, oficinas, atividades são desenvolvidos na escola e envolvem todos os segmentos, sendo estes muito relevantes. Algumas oficinas desenvolvidas na escola: *Letramento de Matemática, Alimentação, Higiene, Língua Estrangeira, Musicalização, Oficina de Artes, Informática/vídeo.*

Projetos desta instituição: *Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), Semana de Educação para a Vida, Educação em Ciclos, Feira Literária, Artística, Ambiental, Cultural e Científica (FLAACC), A Arte de Conhecer Brasília*, dentre outros. Podemos perceber que a *transdisciplinaridade* é permeada nestes projetos, mesmo que os atores da equipe pedagógica não a conheçam.

E estes projetos visando atender as necessidades cognitivas dos discentes, também atendem outras necessidades que estes enfrentam, assim, não aceitam a fragmentação e separatividade herdadas da modernidade. Moraes (2013) enfatiza a relevância de estarmos atentos aos processos de construção do conhecimento e da aprendizagem.

### **Conclusões provisórias**

Observou-se nos PPPs das escolas analisadas, interesse dos docentes em promover atitudes transdisciplinares, mesmo não tendo noção do que o termo significa. Diante das emergências ocorridas no dia a dia da escola, surgem ações que envolvem a transdisciplinaridade. Cada escola tem sua peculiaridade, tem projetos diversos, que buscam atender a sua comunidade. No entanto, há uma grande necessidade de recurso financeiro, para promover algumas atitudes transdisciplinares. Mas, no relato em um dos PPPs, também houve referência à pouca criatividade de alguns professores em relação às ações pedagógicas transdisciplinares.

Duas das 6 escolas analisadas mostraram em seus PPPs maior preocupação em desempenhar ações permeadas em sustentabilidade ecológica, em valorizar a ética, promover toda forma de inclusão e oportunizar as relações inter e intrapessoais

revelando assim, uma consciência ecoplanetária. Mas, em todos os PPPs pesquisados sente-se que há uma lacuna na formação dos professores em relação ao conhecimento da transdisciplinaridade. Conhecimento, que precisa ser alcançado para que se transforme as escolas da contemporaneidade em ambientes prazerosos, valorizando o circuito indivíduo/sociedade/espécie (MORIN, 2000).

As pesquisadoras sugerem um trabalho posterior, com pesquisas desenvolvidas em questionamentos à comunidade escolar e verificação no ambiente de cada escola, para que se conheça a sua real vivência transdisciplinar.

## Referências

BATALLOSO, J. M.. **Dimensões da psicopedagogia hoje: uma visão transdisciplinar**. Brasília: Liber livro, 2011.

BATALLOSO NAVAS, J. M. **La educación como responsabilidad social: bases para un nuevo paradigma educativo**. Lima/Peru: Editorial San Marcos, 2006

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 29 3 2016.

FRIGOTTO, G. **A produtiva da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 1999.

.LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão na Escola: Teoria e Prática**. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. São Paulo: ....., p. 98, 2001.

MORAES, M. C. **Ecologia dos Saberes: Complexidade, Transdisciplinaridade e Educação**. Novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais. São Paulo, SP: Willis Harman House / Instituto Antakarana, 2008.

\_\_\_\_\_. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação: Fundamentos ontológicos e epistemológicos**. Maria Cândida Moraes, colaboração de Juan Miguel Batalloso Navas. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

RIBEIRO, O. C.; MORAES, M. C. **Criatividade em uma perspectiva transdisciplinar: Rompendo crenças, mitos e concepções**. Brasília: Liber livro, 2014.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.